

DIÁRIO DE PIRACICABA

Anno I

Piracicaba, Domingo 14 de Abril de 1935

N.º 81

Ensino Rural

Noemia Saraiva M. Cruz

No Brasil, que deve ser um país essencialmente agrícola, pela sua vastidão territorial, pela variedade do seu clima, pela riqueza do seu sólo, sómente uma pequena parte de sua população se dedica ás lidas do campo. E as creanças, filhas dos camponeses, não recebem, em grande parte, a instrução preparatoria para a profissão de futuros agricultores.

Seria absurdo tratar de formar perfeitos agricultores na escola primaria, mas pode-se imprimir nas creanças a idéa de que as forças da Natureza não são inteiramente rebeldes á intervenção do homem, mas podem até modificar-se.

Pode-se também destruir esse espírito de fatalismo desconcertante de mistura com a superstição e pratica de crendices nocivas, que tanto mal já tem causado á saúde e á vida dos homens do campo. Pode-se provar, pela propria pratica, que a agricultura nada mais é do que o artificio de produzir colheitas, uma industria cujas materias primas se nos oferecem gratuitamente, em sua maior parte, e em cujo manejo o agricultor vai trocando a intervenção material de seu rude labor, por outros trabalhos de ordem mais compreensivel, mais scientifica, mais racional e mais humana.

As occupaões do campo são um genero de actividade em que entram em exercicio as facultades physicas, e intellectuaes mais completas.

A educação rural converte a

creança em um investigador da sua propria experiencia, mediante um processo logico que vae da observação á abstracção e á generalização.

Na escola rural a creança deve ser encaminhada para a Natureza, com verdadeiro carinho.

No seu convívio a creança aprende a ser paciente, tenaz, perseverante e justa.

A escola tem obrigação de preparar a creança para a vida, educando o seu coração no amor á patria e aos seus semelhantes, illustrando o seu espirito para facilmente resolver os multiplos problemas da sua subsistencia e defesa de sua saúde, disciplinando suas actividades, para ser uma parcella intelligente e victoriosa na collectividade humana.

Assim como o operario ama a cidade, o camponez deve amar o campo. Este amor deve ser despertado desde as primeiras aulas, na Escola Rural.

A creança deve sentir-se feliz em seu meio, arraigada no seu torrão, vinculada na vida do campo.

Nem um momento deve ter a preocupação de querer vir engrossar as massas humanas de operarios e desoccupados, nas cidades.

A creança deve sentir que é parte integrante de sua terra, que é uma parcella economica de alto valor, uma futura força no conjuncto da nação, um factor de progresso e civilização de seu berço.

Na Escola Rural a creança

deve aprender a amar com fé o seu torrão, sentir que faz parte desse meio em que vive, e que deverá viver para esse meio, dedicando-lhe todas as suas aplidões.

Nesse meio terá que desenvolver seus esforços, tornar-se uma força educada e productiva. Apprendera' que a Agricultura é uma profissão que enobrece e que maior somma de felicidades proporciona.

Tendo conhecimentos exactos dos segredos que a Natureza encerra e estando preparado e familiarizado com os problemas que se relacionam com o campo, com sua vida e suas relações com a cidade, sentir-se-á um sêr cheio de fé e confiança em si mesmo e com energia para lutar pelo progresso de sua terra e de sua gente.

A Escola Rural deve despertar na creança o mais vivo interesse pelo estudo de sua região, da sua Natureza, do seu sólo.

Os problemas ruraes devem ser apresentados de tal modo que as creanças se interessem vivamente em investigar, procurar, com interesse e ansiedade, a solução mais acertada para o bem da sua terra e da sua patria.

A seducção da terra é grande. A fascinação do campo e da vida agricola é grande também. Resta apenas que o professor rural aponte á população das escolas ruraes os segredos dessa seducção, os mysterios dessa fascinação. Será o magico que descerrara' a cortina onde um mundo cheio de fontes de riquezas e alegrias se apresenta e não como até hoje se tem mostrado — triste, doloroso, cheio de sacrificios e miserias.

Nas mãos do professor rural esta' a grande parte da grandeza moral e economica do Brasil e a solução de muitos dos grandes problemas que agitam agora a nacionalidade.